

Industry Forecast 2009 - Update

Jan. 21, 2009

A Advito, o braço de consultoria BCD Travel, actualizou o seu *Industry Forecast* para 2009 com base nos desenvolvimentos económicos e da indústria durante o último trimestre de 2008. Esta revisão é devida à actual volatilidade da macroeconomia e está desenhada para orientar os gestores de viagens de negócios nos complexos cenários dos programas de viagens.

As actualizações são fundamentadas pela análise dos dados das transacções da BCD Travel a nível global, nos indicadores macroeconómicos e nos comentários directos surgidos nas negociações para o abastecimento aéreo, hoteleiro e automóvel que a Advito realiza em nome dos seus clientes.

A indústria de viagens tenta encontrar o seu equilíbrio neste continuado e incerto clima económico

Nos últimos meses, o abrandamento da economia mundial agravou-se bruscamente e espera-se que a maioria das economias avançadas se contraiam em 2009. Além disso, economias emergentes como a China, Índia e Brasil, apesar de ainda estarem a crescer, estão a ser mais atingidas do que inicialmente esperado.

O medo da inflação deu lugar ao medo da deflação em vários mercados importantes como os E.U.A., a Europa e a Grã-Bretanha, no entanto, a probabilidade e o quando ocorrerá a diminuição dos preços dependem do impacto das políticas de estímulo que têm sido anunciadas nos mercados em todo o mundo.

Os preços do petróleo bruto caíram em mais de metade, para bem abaixo dos \$50 por barril, e a *International Air Transport Association* (IATA), ajustou a sua projecção de preço do petróleo para 2009 nos \$60. A análise do *Industry Forecast* de 2009 da Advito baseia-se numa previsão do preço do petróleo bruto oscilando entre \$35 e \$65 por barril para o resto de 2009.

Devido à estreita ligação do mercado das viagens empresariais com a evolução do PIB, bem como às sombrias e incertas perspectivas económicas durante o terceiro trimestre de 2008, a procura de viagens empresariais caiu durante esse período. A IATA prevê uma descida de 3% no tráfego de passageiros em 2009.

O abrandamento da procura e a redução dos preços do petróleo têm um impacto sobre o custo total do transporte aéreo

As companhias aéreas estão a tentar antecipar ou pelo menos reduzir o impacto do abrandamento da procura através de cortes na capacidade, e, no quarto trimestre de 2008, foram bem sucedidas: a procura sobre os principais transportadoras americanas diminuiu mais de 10%, mas a ocupação média aumentou ligeiramente pois os cortes na capacidade foram mais rápidos do que a queda do número de viajantes. Esperam-se novas levas de cortes na capacidade se este abrandamento da procura continuar depois do primeiro trimestre.

Em alguns mercados (como por exemplo, Brasil e México), a opção crescente por um serviço limitado/baixo custo condiciona a possibilidade das companhias aéreas tradicionais reduzirem na capacidade sem correrem o risco de perderem quota de mercado.

No Atlântico Norte, uma queda acentuada na procura da primeira classe, nos voos intercontinentais, levou a acções e promoções sobre os preços que poderão levar a um potencial decréscimo, ano após ano, das tarifas de determinadas rotas. No entanto, as companhias aéreas vão tentar minimizar erosões nos preços reduzindo a capacidade o que possivelmente silenciará o debate em torno do impacto da Open Skies.

Acima de tudo estas condições macroeconómicas e a dinâmica da indústria exigiram uma correcção nas estimativas apresentadas anteriormente pela Advito para a variação das tarifas médias para empresas:

Corporate Airfare* - média para 2009

Região	Estimativa em Set/Out 2008 (% variação)	Estimativa em Jan 2009 (% variação)
América do Norte intra-regional	8 a 10	2 a 5
América do Norte intercontinental	8 a 10	-1 a 4
Ásia Pacífico intra-regional	2 a 4	2 a 4
Ásia Pacífico intercontinental	7 a 9	5 a 8
América Latina intra-regional	8 a 10	5 a 7
América Latina intercontinental	8 a 10	6 a 9
Europa intra-regional	3 a 5	2 a 4
Europa intercontinental	5 a 7	3 a 5

*Tarifa base, excluindo impostos e sobretaxas

O actual nível de preços do petróleo levou à diminuição de algumas das taxas de combustível cobradas pelas transportadoras, isto apesar de algumas delas estarem neste momento a pagar preços acima dos do mercado como resultado de terem conseguido fixar os preços dos combustíveis durante o pico no Verão de 2008.

O impacto na hotelaria tem sido mais rápido do que o inicialmente esperado

Enquanto as companhias aéreas podem atenuar um abrandamento da procura pela redução da capacidade, a queda significativa nos níveis de ocupação nos hotéis pôs uma considerável pressão sobre os preços durante as negociações para 2009.

Os resultados preliminares dos actuais acordos da Advito com fornecedores para 2009 mostram que, em geral, as previsões estavam correctas. No entanto, exigem-se algumas actualizações que tenham em conta as tarifas mais baixas que estão a ser oferecidas em alguns mercados sobretudo nas unidades localizadas perto de aeroportos locais.

Tarifas Hoteleiras Negociadas - média para 2009

Região	Estimativa em Set/Out 2008 (%variação)	Estimativa em Jan 2009 (% variação)
América do Norte	0 a 3	-3 a 3
América Latina	10 a 15	5 a 14
Europa	4 a 8	-1 a 4
Médio Oriente	15 a 25	10 a 20
Ásia e Pacífico	10 a 20	8 a 20

Além dos reajustes nos preços para as empresas, a Advito estima que as melhores tarifas disponíveis públicas irão descer em comparação com 2008. Devido ao abrandamento da procura, tarifas públicas mais baixas que as negociadas pelas empresas, estarão disponíveis com maior frequência. As organizações podem, assim, conseguir poupanças adicionais, se complementarem as tarifas negociadas com as tarifas de mercado.

Os gestores de viagens devem usar estas e quaisquer previsões médias com cautela, pois existem diferenças, mesmo dentro de um determinado tipo de mercado ou categoria. A importância destas variações - bem como a necessidade de analisar o impacto da flutuação cambial - não podem ser ignoradas.

Com a temporada de negociações a terminar os gestores de viagens empresariais podem usar a actual conjectura para adaptarem os seus programas e gerarem poupanças

As medidas práticas introduzidas no *Industry Forecast* de 2009 contextualizam as opções que os gestores de viagens poderão ter em conta.

Preste atenção aos detalhes

Um programa bem sucedido não apenas aquele que estabelece a estratégia correcta para a sua empresa. Os programas que funcionam verdadeiramente vão para lá da negociação e implementação. Os gestores terão de colocar a si próprios as seguintes questões:

- Será que a política de viagens precisa ser actualizada para alcançarmos as poupanças desejadas?
- Foram carregadas as tarifas correctas para os hotéis seleccionados e são acessíveis através dos canais de reserva determinados?
- Tem a certeza de que não existem tarifas disponíveis dos hotéis que não foram seleccionados e que podem estar a afectar a eficiência do programa?
- Será que comunicou as alterações ao programa a todos que os que precisam estar informados? Eles compreendem e apoiam as mudanças?
- Verificou quais os hotéis que abrirão mais para o fim do ano e que por isso poderão estar mais disponíveis para baixar as tarifas e assim permitir-lhe baixar os custos médios nos seus destinos preferenciais?

Controlar e melhorar

Com uma perspectiva de incerteza constante em 2009, o acompanhamento regular do programa é mais crucial do que nunca. Gerir a procura e comportamento de reservas vai tornar-se tão importante como o acompanhamento das mudanças no mercado de viagens empresariais. Deverá aplicar técnicas e ferramentas que melhorem o cumprimento do programa e deverá abraçar uma gestão que considere os custos totais de cada viagem.



Se tiver dúvidas ou questões sobre o *Industry Forecast 2009 Update*, não hesite em entrar em contacto com seu gestor de conta ou envie um e-mail para comercial@bcdtravel.pt.

Caso deseje receber a nossa newsletter InMotion, com estas e outras informações relevantes para a gestão das viagens empresariais, envie um e-mail para marketing@bcdtravel.pt com o assunto "Subscrever In Motion".